

CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE DE VERA CRUZ

COMDEMA

Ata nº 124/2018

Aos vinte dias de fevereiro de dois mil e dezoito, na Sala de Reuniões dos Conselhos, situada na Avenida Nestor Frederico Henn, 1645, foi realizada reunião ordinária do Conselho Municipal de Meio Ambiente (COMDEMA) de Vera Cruz, que teve início às oito horas. Estavam presentes na reunião, conforme constam no livro de presença, os seguintes conselheiros: André Maieski, Eliza Bischoff suplente de Roberto Mendes, Marisa Teresinha Lopes Putzke suplente de Andreas Kohler, Gilmar Schaefer, Lígia Inês Konzen e sua suplente Mariani Ines Stoeckel, Ubirajara de Almeida, Mario Augusto Schuh, Fernando Henrique Henker Flores, André Mello Sant'Anna, Gilson Adriano Becker suplente de Ivan Rodrigues e Ricardo Moacir Konzen. O presidente, André Maieski, saudou a todos apresentando a pauta do dia. Na sequência fez a leitura da ata anterior, após lida e foi aprovada por unanimidade. Apresentou a seguinte pauta: Eleição de secretário e vice-secretário para a substituição, Plano de Arborização, Relatório do FMMA, aquisição do GPS e assuntos diversos. O presidente colocou a pauta da eleição do secretário e vice-secretário em discussão. Relatou que se antecipou sugerindo a Mariane, mas a mesma é suplente. Lígia coloca que quanto a isso não teria problema, basta inverter ela ser a suplente e a Mariane ser a titular. Lígia coloca que não tem condições de fazer a ata pois, tem muita demanda do trabalho e para fazer uma ata bem feita não teria tempo, inclusive já foi secretária em vários conselhos. Mariane coloca que todos tem condições de fazer uma ata. Geraldo coloca que já é secretário do COMDER. Lígia questiona por que Fernando não continua pois, fazia bem feito. Fernando coloca que não quer mais e já tinha colocado em reuniões anteriores. André Santana coloca que não se disponibiliza pois tem muitas atribuições no seu setor, e para realizar e fazer a ata teria que deixar alguns serviços de lado para redigi-la. O presidente André, questiona quanto tempo leva para fazer uma ata. André coloca que na saúde ela é feita durante a reunião e no final já está pronta, Ricardo coloca que talvez seja a solução. O presidente questiona novamente a duração para redigi-la. Lígia coloca que leva um certo tempo. André Santana coloca que depende da pessoa. Fernando relata que leva em torno de um dia e meio, pois tem ser escutada várias vezes a gravação para não perder nenhuma fala. Ubirajara coloca que já tinha assumido mas como empresário tinha dificuldade, coloca que os representantes da comunidade já vem vindo como voluntário e deixam de produzir na sua empresa e os representantes do governo já vem nas reuniões no seu horário de expediente e seria bem mais fácil pois estariam fazendo dentro do seu trabalho, mas poderiam dedicar um tempo como voluntários também. Lígia coloca que ninguém dos funcionários quer mais fazer parte de conselhos, e podem observar o funcionário que se disponibiliza, faz parte de vários conselhos e outros não. Ubirajara então diz que o Conselho não vai ficar sem secretário e se coloca a disposição e diz que solicitará aos funcionários da empresa em escutar a gravação e fazer. Geraldo também se coloca a disposição. Então ficou definido e aprovado por unanimidade pelos conselheiros presentes, como Secretário, o conselheiro Ubirajara de Almeida e Vice-secretário, o conselheiro Geraldo Back, para completar o mandato da diretoria, até 19 de setembro de 2018. Prosseguindo, o presidente, coloca em apreciação a aquisição de um GPS para o

Departamento de Meio Ambiente, num montante até de R\$2.000,00(dois mil reais), conforme Ofício nº06/2018-DEMA apresentado. O GPS servirá para o andamento de trabalhos e projetos do setor, auxiliando nos trabalhos de campo, quanto a sua localização através do sistema de coordenadas. Após, esclarecidas os questionamentos, o montante para a aquisição é aprovado por unanimidade pelos conselheiros presentes. Na sequência, André Maieski apresenta o Balancete da despesa, o Balancete da Receita e a Razão de Banco/Caixa do Fundo Municipal de Meio Ambiente referente ao mês de janeiro, onde no mês de janeiro foram depositados dos recursos livres R\$30.000,00 (trinta mil reais), ainda a se lançar R\$ 1.896,21(um mil, oitocentos e noventa e seis reais e vinte e um centavos). O saldo final do Mês de janeiro foi de R\$ 12.242,38 (doze mil, duzentos e quarenta e dois e trinta e dois centavos). Prosseguindo, André passa a palavra ao Ricardo para falar sobre o Plano de Arborização. Ricardo coloca que tem como meta do Departamento a elaboração do Plano de Arborização, pois hoje há várias problemas e dificuldades quanto ao regramento e manejo na arborização urbana. As vezes, são devido a planta inadequada ao local, quanto a fiação, ao solo, a necessidade de água ou a canalização da água e do esgoto. Já conversou com o prefeito, mas não teve retorno. Solicita que gostaria de ter um posicionamento do COMDEMA quanto ao manejo e regramento da arborização urbana. Mariza questiona se já há um diagnóstico. Ricardo diz que não há um diagnóstico e diz que vários municípios já o tem. Mariza relata que em Santa Cruz foi feito o diagnóstico há uns quinze anos, e a mesma bióloga também fez de Lajeado. Mariza diz que realmente é necessário realizar o diagnóstico. Ricardo coloca que já se tinha um orçamento de Santa Maria, mas era inviável, devido ao valor excessivo. Mariza questiona se não há necessidade de três orçamentos. Ricardo coloca que não é necessário quando é de Universidade. Ricardo salienta que é fundamental mas será trabalhoso. Mariane sugere a utilização das mudas produzidas do projeto Verde é Vida, realizado pelas escolas. Ricardo coloca que isso é possível, mas a reposição é a última etapa. Mariza coloca para o diagnóstico precisa ser feito primeiramente o levantamento das árvores existentes, quantos e em que locais e ruas, após a descrição dos locais quanto a fiação, esgotamento, pavimentação, infraestrutura existente. Após a retirada das inadequadas ao espaço e a escolha e definição de quais são apropriadas ao espaço e, finalmente a reposição e o plantio das adequadas. Elisa questiona quem é que faz a substituição. Ricardo relata que é o município. Vários conselheiros se manifestam que há necessidade de ser feito um trabalho de conscientização e de informação junto a comunidade. Mariza coloca que no final do processo é feito uma Cartilha que orientará a comunidade e está será utilizada por parte da comunidade. Geraldo pergunta se não pode ser copiada de Lajeado e de Santa Cruz do Sul. Os conselheiros colocam que a realidade é diferente, até as árvores a serem plantados podem ser as mesmas, mas o diagnóstico é diferente. Gilson sugere que se faça o orçamento junto a UNISC e após se ver quais as possibilidades de orçamento. Foi falado que os loteamentos novos já estão plantando e talvez às erradas. Gilson coloca que o mesmo pode ser exigido junto a liberação dos loteamentos. Ubirajara questiona o que será feito já de imediato. Sugere-se que se inicie o mais rápido possível. Mario coloca que alguns municípios já tem definido, que o loteador arborize as ruas. Após as discussões foi realizado o encaminhamento que será solicitado um orçamento junto a UNISC para realizar o diagnóstico e a conselheira Mariza será a interlocutora junto com o Ricardo quanto o plano de Arborização. Geraldo questiona como será a reposição quando é retirada a árvore. Ricardo coloca que isso será uma segunda

etapa que deverá ser regradada ainda. Dando continuidade, Ricardo retoma o assunto sobre a resolução do CONSEMA (Conselho Estadual do Meio Ambiente) que isenta de Licenciamento Ambiental algumas atividades como lavagem de veículos, trazendo preocupação ao COMDEMA. O conselheiro Ricardo entende que deve haver Licenciamento Ambiental para essa atividade, devendo ser cobrado, no mínimo alguns quesitos. Houveram várias manifestações por parte dos conselheiros quanto a preocupação dos resíduos e impactos causadas por esse serviço e que deva haver um regramento para preservar o meio ambiente. Para finalizar o assunto no momento, Ricardo ficou responsável para trazer por escrito, na próxima reunião uma proposta de regramento do serviço de lavagem. Nos assuntos diversos André comunica que agora a empresa RGE Sul Distribuidora de Energia S.A. – Matriz, que não apresenta área disponível no município de Vera Cruz/ RS, para realizar a reposição florestal obrigatória, conforme TCA (Termo de Compromisso Ambiental) foi oficializado. Fernando explica todo o processo como foi feito. Ricardo informa que o projeto de lei 175 de 2017 não foi aprovado pelos vereadores, muito menos foi levado a comissão, para a aprovação, por isso ele retornou e então será encaminhado novamente para esse ano de 2018, e pede para o COMDEMA aprecie o mesmo e após ser encaminhado novamente a Câmara de Vereadores. Então não entra em vigor em 2018. Ricardo se comprometeu em trazer para os conselheiros. Ubirajara coloca que se dedicou um pouco no Plano de Saneamento quanto a drenagem e que já está sendo visto problemas de drenagem na localidade de Linha Número um de água pluviais provindo de drenagem. Reforça que se deva repensar a questão da drenagem no plano e criar ferramentas para a absorção da água. Mariza coloca que com muita chuva tinha dois problemas e hoje já não é mais somente a água, vem muita terra junto. Nada mais havendo a tratar, o presidente deu por encerrada a reunião, sendo marcada a próxima para o dia vinte de março de dois mil e dezoito e, eu, Ubirajara de Almeida, lavrei a presente ata, que após lida e aprovada será assinada pelo Presidente, pelos demais conselheiros. Vera Cruz, 20 de fevereiro de 2018.